

**PROJETO DE REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL**  
**DA SUB-BACIA DO CÓRREGO GRANDE**  
**MUNICÍPIO BALDIM-MG**



## 1 – APRESENTAÇÃO

O Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – CODEVASF, que é responsável pela revitalização e preservação hidro-ambiental das principais bacias hidrográficas do país, dentre as quais, a Bacia do Rio São Francisco.

A bacia hidrográfica do Rio São Francisco ocupa uma área de 640.000 km<sup>2</sup>, isto é, 7,5% do país, abrange 504 municípios e seis Estados Brasileiros e Distrito Federal.

Descoberto em 1501 pelos navegadores Américo Vespúcio e José Gonçalves Coelho, o Rio São Francisco é esteio da formação da nossa identidade e elo orgânico e físico da integração histórica e sócio-econômica do povo brasileiro.

Contribuir para reversão desse quadro adverso é objetivo da CODEVASF e da EMATER-MG, que estão implementando, por meio de convênio firmado, o Projeto de Revitalização e Preservação de sub-bacias Hidrográficas Formadores dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco.

O projeto conta com a participação e o envolvimento de comunidades rurais e prefeitura municipal. Para área selecionada foi elaborado um projeto executivo de caracterização e manejo integrado, com visitas à recuperação, preservação e manejo sustentável dos seus recursos naturais.

A Sub-Bacia do Córrego Grande ou Trindade é a mais importante do município no que se refere a geração de empregos e fonte de renda para a população. A sub-bacia localiza-se na UPGRH SF5 Bacia do Rio das Velhas. O Córrego Grande ou Trindade é afluente do Rio das Velhas que deságua no Rio São Francisco. O projeto prevê o desenvolvimento de ações de manejo integrado de recursos naturais na sub-bacia, concentrando esforços na exploração econômica sustentável e na conscientização ambiental da população.



## **2 – JUSTIFICATIVA**

No município a Sub-bacia do Córrego Grande ou Trindade é importante devido a vários fatores dentre eles:

- Evitar a exploração desordenada do solo e adequá-lo as suas necessidades;
- Preservar a qualidade e quantidade de água para uso da irrigação de hortifrutigranjeiros que é a base econômica das comunidades;
- Utilização de métodos modernos de irrigação mais eficientes com menor consumo de água;
- Adequar ambientalmente as estradas vicinais; e,
- Promover o aumento da produção e produtividade, com práticas conservacionistas de solo.

É de grande importância a conscientização da população quanto o uso correto dos recursos naturais disponíveis, a saber: o solo, água, fauna e flora.

## **3 – OBJETIVO**

### **3.1 – GERAIS**

- Melhorar a qualidade de vida dos agricultores e suas famílias através de manejo adequado do solo e da água.
- Promover o desenvolvimento das comunidades.

### **3.2 – ESPECÍFICOS**

- Recuperar e conservar o solo.
- Adequar e conservar as estradas vicinais.
- Promover a educação ambiental.
- Aumentar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade

## 4 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 4-1 – Levantamento quantitativo

#### 4.1.1 – Caracterização Física

a) Delimitação da Sub-Bacia e malha hídrica (mapa em anexo).

b) Parâmetros morfológicos

Coordenadas:

Latitude: 19° 19' 25,2" S

Longitude: 43° 54' 04. 6" O

Área total: 155,0 km<sup>2</sup>

#### 4.1.2 – Caracterização Sócio-Econômica

Os agricultores e suas famílias das comunidades de Vargem Grande, Mucambo, Cuia e distritos de Vila Amanda e São Vicente fazem parte da Sub-Bacia do Córrego Grande ou Trindade.

Os produtores exploram principalmente a olericultura e toda a sua produção é comercializada na CEASA-MG.

Os mesmos são associados ao Barracão do Produtor de Baldim e Jaboticatubas onde se reúnem para organizar a comercialização e compra de insumos.

As comunidades e distritos são beneficiados com Associações Comunitárias estrutura física própria. O nível tecnológico adotado pelos agricultores é satisfatório desde a produção até a comercialização.

#### Principais Explorações:

Exploração	Nº de produtores	Área (há) /cabeça	Produção anual (t)
Tomate	30	40	2.800
Pepino	25	20	700
Jiló	25	20	300
Quiabo	15	15	600
Pimentão	40	15	700
Abóbora	50	25	550
Milho	70	500	2250
Maracujá	05	5	150
Bovino Leite	10	100	300

#### **4.1.3 – Características Ambiental e da Vegetação Florestal**

Na Sub-bacia do Córrego Grande ou Trindade faz-se notar a ausência de mata ciliar. Em apenas algumas áreas está presente.

Nas encostas e topo predominam as pastagens e nas áreas baixas a olericultura e cultura tradicionais. Como consequência deste fato a erosão laminar faz-se presente nos latossolos e cambissolos sendo motivo de preocupação conservacionista.

Algumas nascentes estão protegidas parcialmente por uma densa vegetação.

A vegetação de cerrado é predominante na microbacia, mas convém salientar que não se trata de cobertura vegetal uniforme, onde encontramos desde campos até florestas nos topos de morro e encosta.

#### **Espécies Existentes:**

Pequi ( *Caryocar brasiliense* Canib)  
Pindaíba ( *Xylopia aromática* Mart)  
Angico ( *Anadenanthera macrocarpa*)  
Jatobá ( *Hymenaea stgnocarpa*)

## **5 – DIAGNÓSTICO**

A sub-bacia do Córrego Grande ou Trindade apresenta os principais aspectos:

### **Nascentes:**

As principais nascentes estão protegidas por uma razoável vegetação, necessitando cercá-la para melhor proteção.

### **Erosão:**

Proveniente da utilização inadequada de práticas de conservação de solo, provenientes da degradação das áreas de pastagens e ausência de práticas conservacionistas nas áreas de culturas anuais.

### **Estradas:**

O aparecimento de erosão se faz presente. A adequação ambiental e a construção de bacias de captação de água de enxurrada são práticas a serem adotadas.

### **Mata ciliar:**

No Córrego Grande as margens são deficitárias de mata ciliar concorrendo para o assoreamento dos leitos. O plantio faz-se necessário em alguns trechos.

### **Poluição:**

O uso indevido de defensivos contamina o solo e as águas dos cursos hídricos. A falta de vegetação ciliar concorre para o assoreamento do leito dos córregos.

### **Irrigação:**

A olericultura é a atividade predominante e a captação de água para irrigação é feita no Córrego Grande ou Trindade e seus afluentes. O uso intensivo da irrigação na época seca reduz o volume de água em seus cursos.

### **Esgoto:**

O lançamento direto de efluentes no Córrego provoca poluição do mesmo. Na maioria das residências o uso da fossa negra contamina o lençol freático.

### **Lixo:**

Nas comunidades não há sistema de coleta de lixo. O mesmo é lançado nos terreiros ou em outra parte sem controle.



## **6 – PRIORIDADES**

Serão objetivos de trabalho:

- Educação Ambiental
- Recuperação de Estradas Vicinais
- Conservação do Solo e Água e Vegetação
- Bacia de Captação de Água de Chuvas
- Divulgação do Projeto

## **7 – RECOMENDAÇÕES E INTERVENÇÕES**

### **7.1- Controle de Erosão:**

- Construção de terraços de base estreita.

### **7.2 - Conservação de Estradas**

- Adequação ambiental das estradas.
- Encascalhamento e levantamento do leito.
- Compactação e drenagem de água.
- Construção de bacias de captação.



## 8 – MATRIZ OPERACIONAL PARA MANEJO INTEGRADO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA

Atividade	Resp.	Co-Responsáveis	Início	Término	Equipamentos	Recursos
Divulgação/Educação Ambiental	Emater-MG	Prefeitura Municipal	Mai/19	Jun/19	Cartazes, Vídeos Folder	Emater-MG
Conservação de estradas Vicinais	Empreiteira	Emater-MG/Sec. Agricultura Prefeitura	Jul/19	Nov/19	Motoniveladora Pá carregadeira Rolo compactador	Governo Federal/ Governo do Estado
Cons.Solo/Bacia Captação	Empreiteira	Emater-MG/Sec. Agricultura	Jul/19	Nov/19	Retroescavadeira	Governo Federal/ Governo do Estado
Construção de terraços	Empreiteira	Emater-MG/Sec. Agricultura	Jul/19	Nov/19	Motoniveladora Pá carregadeira	Governo Federal/ Governo do Estado

## 9 – ORÇAMENTOS

### ANEXO

## 10 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	MESES - 2019											
	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação/Educação Ambiental					x	x	x					
Adequação de Estradas Vicinais							x	x	x	x	x	
Construção de Bacia de Captação							x	x	x	x	x	
Construção de Terraços							x	x	x	x	x	

## 11 - PLANILHA DE CUSTO

Atividade	Unid.	Quant.	Valor Total ( R\$)
Adequação de Estradas Vicinais	Km	16,53	567.036,85
Construção de Bacias de Captação	und	350	120.900,50
Construção de Terraços	km	75	99.113,25
<b>Total</b>			<b>787.050,60</b>



## **12 - RESULTADOS**

Com a liberação dos recursos espera-se executar 16,53 km de adequação de estradas vicinais, 350 bacias de captação de água de chuva e 244 ha de construção de terraços de base estreita.

## **13 - MONITORAMENTO**

A Emater-MG fará o acompanhamento do projeto monitorando-o quantitativamente.

## **14 - COMISSÃO GESTORA**

Para implantação desse projeto contamos com representantes de várias entidades, como:

- Prefeitura Municipal
- EMATER-MG
- Associações Comunitárias
- Produtor Rural

## **15 - EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:**

Luciene Aparecida de Oliveira – Matrícula 09608-1  
Tarcísio R. Coimbra – DETEC - Unidade Regional de Sete Lagoas  
Paulo Roberto Rodrigues – DETEC /ESCEN

# ANEXOS

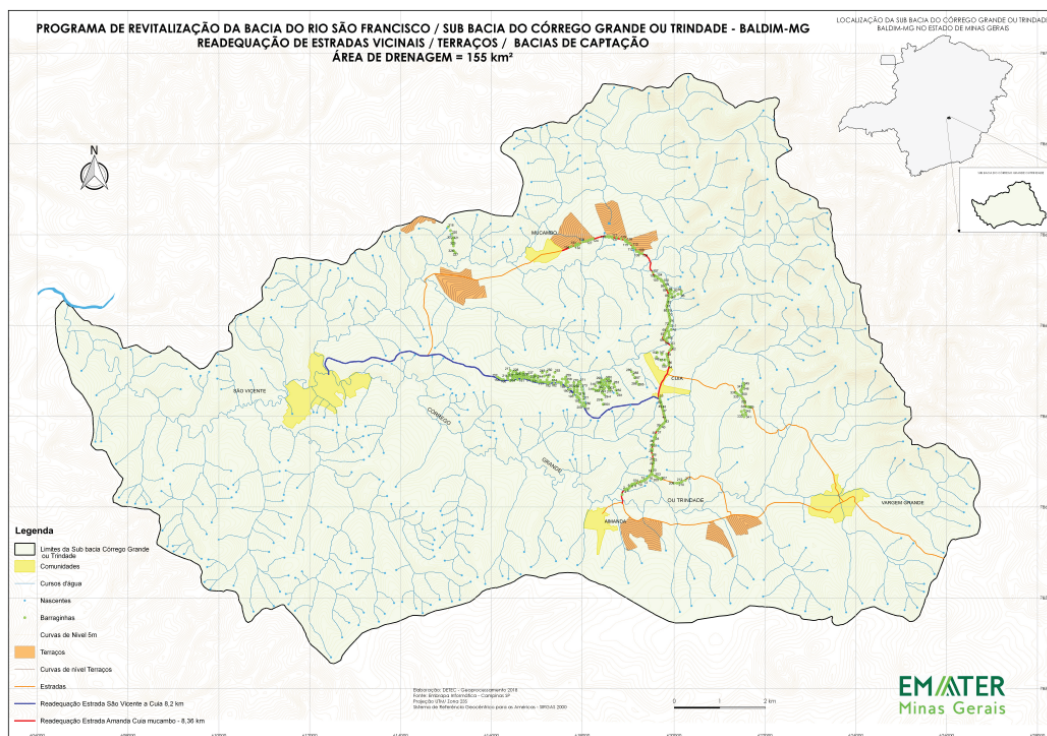






Figura 1 - Vista parcial da Sub-bacia do Córrego Grande ou Trindade.







Figura 2 e 3 – Áreas a serem terraceadas.

